

Braga garante que só revela em novembro a quem apoiará

JOÃO PESSOA — Os dois candidatos à Presidência da República não terão qualquer confirmação pública de apoio do Governador da Paraíba, Wilson Braga, antes de outubro ou novembro. Só então estará concluída a ampla consulta às bases do PDS local que ele se propôs a fazer, incluindo conversas com Deputados estaduais, Prefeitos, Vereadores e chefes políticos do interior.

A aparente indefinição de Braga é compreensível pois apostar publicamente agora no candidato "errado" significará grandes prejuízos políticos e a possibilidade de uma desastrosa confrontação com o ex-Governador e Deputado Tarcísio Burity, membro da Frente Liberal e seu inimigo político.

Poucos no Estado, porém, acreditam que Braga deixará de apoiar o Deputado Paulo Maluf, sobretudo porque, ao lado de Júlio Campos, de Mato Grosso, ele foi o único Governador a prometer ao Presidente João Figueiredo antes da Convenção do PDS que apoiaria o candidato indicado pelo partido.

DELEGADOS

Wilson Braga tem controle absoluto sobre os seis delegados da Assembleia Legislativa da Paraíba ao Colégio Eleitoral. Todos foram escolhidos entre pessoas de sua confiança e de fidelidade comprovada até por laços de parentesco como a irmã, Vani Braga, Deputada de primeiro mandato.

Na escolha dos delegados estaduais, Braga teve o cuidado de não contemplar grupos políticos que pudessem afetar seu prestígio. Isto lhe trouxe problemas com o Senador Marcondes Gadelha, que recomendou a um de seus irmãos, o Deputado estadual Raimundo Gadelha, que não aceitasse a indicação de suplente de delegado.

O problema, no entanto, foi superado com a nomeação de outro irmão de Marcondes, o engenheiro Francisco Gadelha, para a Secretaria de Agricultura, vaga aberta com o afastamento de Elzir Mattos, a quem Braga acusou de traição por ter votado no Deputado Paulo Maluf na Convenção.

Além de Elzir, o Chefe da Casa Civil, Deputado Assis Camelo (outro voto para Maluf na Convenção) foi também afastado depois que o Governador pediu a renúncia de todos os Secretários para promover uma reforma administrativa no primeiro escalão. Os demais auxiliares, porém, foram todos reconduzidos aos postos.

Todo este remanejamento, contudo, foi interpretado não como uma demonstração de antipatia por Maluf mas como uma demonstração pública de fidelidade ao Ministro Mário Andreazza a quem Braga prometera o apoio da Paraíba.

SOLITÁRIO

O Senador Humberto Lucena (PMDB-PB) acredita porém que Braga não irá querer ficar isolado no quadro de Governadores do Nordeste e acabará por apoiar Tancredo Neves. A suspeita é confirmada pelo Deputado Raimundo Asfora (também do PMDB) que a um grupo de amigos confidenciou ter recebido telefonema do Governador confessando-se encantado com a idéia de votar no candidato da Aliança Democrática.

Enquanto Braga não se define publicamente, por via das dúvidas, o Deputado Tarcísio Burity já procurou Tancredo para lembrar-lhe sua condição de militante da Frente Liberal desde o início e para reivindicar sua manutenção como articulador da campanha da Aliança na Paraíba.